

## **O USO DE ANTIMICROBIANOS NA AQUICULTURA E O AUMENTO DA RESISTÊNCIA AOS AGENTES ANTIMICROBIANOS\***

Simone Moraes RASZL<sup>1</sup>

1. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA-SPV) - Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) - e-mail: raszlsim@paho.org  
\* Palestra integrante do Painel 03: Qualidade da matéria-prima na indústria do pescado - VIII SIMCOPE

### **RESUMO**

A resistência aos antimicrobianos (AMR) ocorre quando um micro-organismo desenvolve mecanismos de resistência aos efeitos dos agentes antimicrobianos. Este é um processo natural e transmitido entre gerações e entre espécies, que pode ser acelerado pelo uso indiscriminado de agentes antimicrobiano. A disseminação da resistência aos antimicrobianos foi classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das maiores ameaças à saúde neste século. Segundo um estudo realizado pelo Banco Mundial, se nada for feito, esta será a principal causa de mortes em 2050, ultrapassando 10 milhões por ano. O emprego de antimicrobianos na produção animal, incluindo a aquicultura, responde por 70% do volume total usado mundialmente. Além do volume utilizado, é necessário considerar o uso inadequado e a aplicação de antimicrobianos não permitidos em animais como fatores importantes no incremento da resistência. Os resíduos de antimicrobianos na aquicultura têm, ainda, o potencial de contaminar o meio ambiente e os seres humanos de maneira direta pelo consumo ou contato direto, ou indiretamente pela transferência de bactérias resistentes e de resíduos de agentes antimicrobianos por meio de alimentos contaminados com água e subprodutos. Entre as medidas recomendadas para conter a disseminação da resistência estão a regulamentação de uso de agentes antimicrobianos na aquicultura, com base na Lista Crítica de Antimicrobianos de Importância para a Saúde Humana; a regulamentação de resíduos de antimicrobianos em alimentos; a proibição do uso com fins de promoção de crescimento e profiláticos, adotando medidas mais rigorosas de higiene e de biossegurança e um controle rigoroso da qualidade da água; e uso de diagnósticos avançados para seleção de antimicrobianos para fins terapêuticos na aquicultura. A luta contra a resistência aos antimicrobianos requer o envolvimento de todos os atores e setores, com uma visão que considere a importância da aquicultura na produção de alimentos, no que se refere a quantidade e segurança, sanidade e bem-estar animal, meio ambiente e saúde pública.